

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** IARA DE CARVALHO VERAS  
JOSENIZA DOS SANTOS OLIVEIRA

**Autores:** ANASTACIA MAIA NUNES MELO  
CRISTIANO BATISTA GONÇALVES  
JOELITA DE ALENCAR FONSECA SANTOS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A doença renal crônica representa, atualmente, um importante problema de saúde pública no Brasil. Quase um milhão de brasileiros sofrem de problemas renais e 70% não são diagnosticados. Os rins são órgãos fundamentais para a manutenção da homeostase do corpo humano, ocorrendo diminuição progressiva da função renal, implica em comprometimento de todos os outros órgãos. A hemodiálise é o tratamento mais realizado no Brasil para o tratamento dessa enfermidade. **Objetivo:** Traçar os diagnósticos e intervenções de enfermagem ao paciente acometido de Insuficiência Renal Crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso descritivo de natureza qualitativa aplicada a um paciente portador de insuficiência renal internado na clínica médica de um Hospital Regional do município de Floriano-PI. A Coleta de dados foi realizada em Abril de 2013 através de um formulário semiestruturado com as etapas do processo de enfermagem e identificação dos Diagnósticos de Enfermagem propostos pela taxonomia da NANDA-I. **Resultados:** Diagnósticos: Eliminação urinária prejudicada relacionada por múltiplas causas, caracterizada pela disfunção renal; Troca de gases prejudicada relacionada por desequilíbrio na relação ventilação-perfusão, caracterizada por hipercapnia e hipóxia. **Planejamento:** O cliente deverá melhorar o quadro de insuficiência renal com o tratamento de hemodiálise e melhora das bases nitrogenadas; O cliente deverá apresentar melhora das trocas gasosas em até 24 horas. **Prescrição:** Encaminhar o paciente para hemodiálise quando solicitado pelo médico com relatório de seu estado geral e exames laboratoriais e aferir sinais vitais antes do encaminhamento do paciente; Administrar oxigenoterapia em 3l/m sob cateter nasal quando necessário e realizar fisioterapia para melhora das trocas gasosas duas vezes ao dia. **Conclusão:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um dos meios que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, colaborando na definição do seu papel. O ponto central da SAE é guiar as ações de enfermagem afim de que possa atender as necessidades individuais do cliente. Através dela é possível identificar as respostas do cliente, atender as necessidades afetadas e prevenir futuros agravos.